

Ficha da Ação

Título Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)– promover o acesso, envolvimento e participação de TODOS os alunos na construção das (suas) aprendizagens

Área de Formação B - Prática pedagógica e didática na docência

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

Horas presenciais: 25

Nº de horas acreditadas: 25

Cód. Área Descrição

Cód. Dest. 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico e Secundário e de Educação Especial

DCP Descrição

Reg. de acreditação (ant.)

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 5665182 **Nome** MARIA FILOMENA GONÇALVES LEITÃO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-28237/10

Componentes do programa todas **Nº de horas** 0

Formadores sem certificado de registo

Estrutura da Ação

Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O conceito de Educação Inclusiva pressupõe a garantia de que TODOS os alunos têm o direito uma educação de qualidade. Sendo eles o alvo da ação pedagógica, esta tem que lhes garantir a participação e o envolvimento no seu próprio processo de aprendizagem, respeitando as suas características pessoais (diversidade). Neste modo de encarar a escola, o currículo constitui um referencial normativo a cumprir, em que os alunos são os principais protagonistas, garantindo-lhes a participação ativa, quer na planificação das atividades, quer na forma como querem aprender e ser avaliados (respeito pela autodeterminação do aluno e pelo seu estilo de aprendizagem). Estes princípios encontram-se plasmados no Referencial que constitui o DUA. Diligenciar diversas formas de apresentação, de expressão, de motivação e envolvimento são indispensáveis, para que TODOS os alunos desenvolvam o máximo das suas capacidades e vivenciem, de forma consistente, o seu sucesso escolar. Através da implementação deste Referencial (DUA), surge, naturalmente, a intervenção multinível, a flexibilidade curricular a avaliação formativa e sumativa (enquanto forma de autorregulação e motivação das e para as aprendizagens).

Aliás, o DUA não constitui uma opção mas sim, uma determinação (preâmbulo do DL 54/2018 de 6 de julho e Lei 116/2019 de 13 de setembro). Não é uma opção facultativa, mas sim um fundamento essencial para aplicação da legislação referida, bem como para todos os restantes normativos legais em vigor.

Objetivos a atingir

- Analisar, colaborativamente, as práticas pedagógicas dos docentes e a sua adequação aos alunos-alvo das mesmas (estado da arte).
- Apresentar um modelo concetual de referência: as bases do DUA
- Promover a análise dos vários domínios implicados no processo de aprendizagem (como aprendemos)
- Analisar os diversos “meios” facilitadores da aprendizagem (apresentação, expressão e motivação/envolvimento) subjacentes ao DUA
- Discutir, analisar e identificar as diversas “barreiras à aprendizagem”
- Refletir sobre ambientes de aprendizagem que promovam a aprendizagem significativa e inclusiva
- Identificar recursos educativos promotores da participação efetiva de TODOS os alunos
- Realizar uma planificação para um grupo/turma, implementando os princípios subjacentes ao DUA
- Promover a auto e heteroavaliação dos formandos
- Elaborar uma plataforma digital para inserção (e partilha) de todos os trabalhos realizados pelos formandos, bem como para colocação de materiais e recursos

Conteúdos da ação

1. Apresentação dos formandos e formadora, da calendarização das sessões, dos objetivos, das metodologia/estratégias, dos recursos materiais (incluindo referenciais legislativos e bibliografia essencial), das metas a atingir e dos critérios de avaliação - 02:00H
2. Princípios da Educação/Escola Inclusiva e consequentes implicações nas práticas pedagógicas; análise, colaborativa

- das práticas pedagógicas dos docentes e a sua adequação aos alunos-alvo das mesmas (estado da arte) - 03:00H
3. Enquadramento do Desenho Universal para a Aprendizagem, enquanto referencial e suporte da Flexibilidade Curricular e do Projeto Maia e dos Diversos Referenciais, além do Perfil do Aluno à Saída da escolaridade Obrigatória – 03:30H
 4. Explicação do Desenho Universal para a Aprendizagem – origem, conceitos e fundamentos
 5. O contributo das neurociências - redes neuronais: redes estratégicas, de reconhecimento e afectivas – 03:00H
 6. Os princípios do DUA: proporcionar múltiplos meios de envolvimento; proporcionar múltiplos meios de representação; proporcionar múltiplos meios de ação e expressão - 02:30H
 7. Reflexão sobre ambientes de aprendizagem que promovam a aprendizagem significativa e inclusiva (trabalho de grupo/tutoria de pares, ...) – 02:00H
 8. Identificação das diversas “barreiras à aprendizagem e de recursos educativos promotores da participação efetiva de TODOS os alunos - 02:30H
 9. Realização de uma planificação para um grupo/turma, implementando os princípios subjacentes ao DUA – 03:00H
 10. Apresentação discussão e partilha de “materiais” produzidos – 02.30H
 11. Criação de uma plataforma digital para inserção (e partilha) de todos os trabalhos realizados pelos formandos, bem como para colocação de materiais e recursos – 01:00H

Metodologias de realização da ação

O Curso de Formação, ao longo das 25 horas, adotar uma metodologia própria do Tema abordado (DUA), proporcionando aos formandos a apropriação dos seguintes valores e atitudes:

1. Proporcionar momentos de reflexão individual e coletiva sobre as práticas pedagógicas (ainda) comuns e a sua implicação na aprendizagem dos alunos;
2. Promover o trabalho colaborativo, através de momentos de trabalho de grupo;
3. Criação de recursos materiais e digitais promotores do acesso e participação efetiva dos alunos no seu processo de aprendizagem;
4. Criar ferramentas digitais que proporcionem a partilha de materiais elaborados pelos formandos;
5. Aplicação dos princípios do DUA na planificação de atividades curriculares (incluindo projetos multi e interdisciplinares)

Regime de avaliação dos formandos

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação.

- Classificação na escala de 1 a 10, conforme indicado na Carta Circular CCPFC – 3/2007 – setembro 2007, com a menção qualitativa de:

1 a 4,9 valores – Insuficiente;

5 a 6,4 valores – Regular;

6,5 a 7,9 valores – Bom;

8 a 8,9 valores – Muito Bom;

9 a 10 valores - Excelente.

- Elaboração de Relatório Crítico individual, cujo conteúdo será assente numa Reflexão Crítica sobre as dinâmicas implementadas ao longo do Curso de Formação e as suas implicações na mudança das práticas educativas, numa perspetiva de educação inclusiva.

Critérios de avaliação

Participação e Realização de tarefas 40%

Produção de materiais e/ou trabalhos 40%

Reflexão Crítica Individual 20%

No início da formação serão apresentados aos formandos os descritores de nível de desempenho dentro de cada parâmetro e respetiva valoração

Fundamentação da adequação dos formadores propostos

Bibliografia fundamental

-DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM: TRILHOS INCLUSIVOS RUMO AO SUCESSO EDUCATIVO (Parte integrante da Revista Educação Inclusiva, Vol. 9 Nº1 — Julho 2018), Maria Manuela Alves (em colaboração com Alcinda Almeida, Ana Maria Ferreira, Helena Neves, Maria Manuela Prata), PRÓ-INCLUSÃO (Associação Nacional de Docentes de Educação Especial)

-Desenho Universal da Aprendizagem - Princípios Orientadores, Traduzido e adaptado de: CAST (2011). Universal Design for Learning Guidelines version 2.0. Wakefield, MA: Author

PARA UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA - MANUAL DE APOIO À PRÁTICA (2018), Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE)

(UNESCO) Manual para garantir inclusão e equidade na educação - <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>

CAST - <https://www.cast.org/impact/universal-design-for-learning-udl> <https://udlguidelines.cast.org/>

Processo

Data de receção 05-03-2024 **Nº processo** 124301 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-124200/24

Data do despacho 25-03-2024 **Nº ofício** 2768 **Data de validade** 25-03-2027

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado